

Hemorio realiza campanhas para atrair mais doadores e, assim, reforçar os estoques de bolsas, que caíram nos últimos meses. P.2

SEM CONDIÇÕES DE RECEBER NINGUÉM

Subprefeitura da Zona Oeste realiza operação conjunta para apurar denúncia do Ministério Público do Rio de superlotação em centro de tratamento para recuperação de dependente químico em Guaratiba. P.3

SUBPREFEITURA DA ZONA OESTE / DIVULGAÇÃO



COMLURB / DIVULGAÇÃO



**OPERAÇÃO DE SANITIZAÇÃO DE
COMUNIDADES, REALIZADA
PELA COMLURB, JÁ PASSOU
POR 64 LOCALIDADES DO RIO. P.2**

Zona Oeste

Sanitização contra coronavírus em mais 4 comunidades do Rio

Entre os pontos visitados na Zona Oeste estão Muzema, no Itanhangá, e Ponto Chic, em Padre Miguel

O serviço de sanitização feito pela Comlurb, em parceria com as Subprefeituras, com o objetivo de reduzir os riscos de contágio pelo coronavírus, prossegue nas comunidades. O trabalho é realizado com uma solução de hipoclorito e detergente, e nas partes mais estreitas das comunidades, como becos e vielas, os garis usam um pulverizador costal.

Na última sexta-feira, foram alcançadas mais localidades da cidade. Na Zona Oeste, os locais atendidos foram Muzema, no Itanhangá, e Ponto Chic, em Padre Miguel. Já na Zona Norte, Praia da Rosa, na Ilha do Governador, e Nova Divineia, no Grajaú receberam a sanitização.

Além das comunidades, a sanitização ocorreu na Avenida Rio Branco, altura da Cinelândia, e voltou a ser realizada em estações do BRT Transcarioca.

Os trabalhos foram feitos por 24 garis, com o apoio de quatro pipas d'água, uma motobomba e oito pulverizadores. As vias também receberam lavagem hidráulica com água de reuso. Esse ciclo de sanitizações nas comunidades teve início no dia 26 de março em todas as regiões da cidade. Desde o dia 8 de abril, passou a incorporar também corredores de grande circulação de pessoas.

Com o serviço de sexta-feira, já são 64 locais beneficiados: Vidigal, Tabajaras, Cruzada São Sebastião, Rocinha, Pavão-Pavãozinho, Can-



O trabalho é realizado com uma solução de hipoclorito e detergente. Ao todo, 24 garis participam das ações

tagalo e Morro dos Prazeres, na Zona Sul; Borel, Formiga, Morro dos Macacos, Morro do Cruz, no Andaraí, Nova Divineia, no Grajaú, Manguiños, Morro do Quietinho, no Sampaio, Barreira do Vasco, Bairro Carioca, em Triagem, Morro do Dendê, INPS, Tubiacanga, Guarabu, Boogie Woogie e Praia da Rosa, na Ilha do Governador, Borgauto, em Ramos, Primavera, em Cavalcanti, Morro da Fé, na Penha, Complexo do Alemão e Complexo da Maré, na Zona Norte; Rio das Pedras, Muzema, Terreiro, Tijuquinha, Beira Rio e Novo Lar e Vila Amizade, no Recreio, Covança, Gardênia Azul, Chacrinha, no Tanque,



FOTOS COMLURB / DIVULGAÇÃO



Morro do Banco, no Itanhangá, Santa Maria, na Taquara, Araticum, no Anil, Jardim Anil, Vila do Sapê, Rollas, 29 de Março, em Campo Grande, Jordão, Fumacê e Bairro Sobral, em Realengo, Ponto Chic, em Padre Miguel, Vila Kennedy, Vila Aliança, Piraguê, Moriçaba, Barbante, Aço, Antares, e Nova Sepe-tiba, na Zona Oeste; Morro do Pinto, Morro da Conceição e Morro da Providência, no Centro, além das ruas do Jardim Bangu, do calçadão da Rua Ubatã, em Bangu, do centro comercial da Saara, no Centro, de estações do BRT Transcarioca, e da Avenida Rio Branco, altura da Cinelândia.

Operação para demolir construções irregulares no Recreio dos Bandeirantes

A Prefeitura do Rio, por meio de ação conjunta entre a Secretaria Municipal de Conservação (Seconserva), a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) e a Subprefeitura da Barra da Tijuca, realizou na última quinta-feira, a remoção de construções irregulares perto da comunidade Beira Rio, no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste.

Foram demolidas 32 edificações destinadas a garagens e depósitos, ocupando cerca

de 1.400m² de área coberta, erguidas em área pública na Avenida Célia Ribeiro da Silva Mendes. O trabalho, conduzido pela Coordenadoria Técnica de Operações Especiais (COOPE), vinculada à Seconserva, ainda incluiu a retirada de três fundações de construções em fase inicial. No caso das construções em estágio mais avançado, foi aberto processo de embargo e será emitida notificação, tendo em vista uma

de 1.400m² de área coberta, erguidas em área pública na Avenida Célia Ribeiro da Silva Mendes. O trabalho, conduzido pela Coordenadoria Técnica de Operações Especiais (COOPE), vinculada à Seconserva, ainda incluiu a retirada de três fundações de construções em fase inicial. No caso das construções em estágio mais avançado, foi aberto processo de embargo e será emitida notificação, tendo em vista uma



PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Além de construções avançadas, foram demolidas 3 fundações em fase inicial

nova ação de demolição, a ser realizada no fim da próxima semana.

A ação no Recreio teve a participação de 45 servido-

res e contou com a colaboração da Guarda Municipal, da Polícia Militar, da Comlurb, da RioLuz, da Cedae, da Controladoria de Controle Urbano (CCU) e da Coordenadoria de Fiscalização de Estacionamentos e Reboques (CFER), vinculada à Seop. No local, havia ligações clandestinas de água e energia

abastecendo as construções – o abastecimento foi cortado em 24 pontos de água e em 23 ligações de luz.

Para o trabalho, a equipe usou uma retroescavadeira, um caminhão-reboque, uma carreta, dois caminhões e dez viaturas. Foram retiradas cerca de seis toneladas de entulho.

Aplicativo do Centro de Operações da Prefeitura ultrapassa 200 mil usuários

O Centro de Operações da Prefeitura do Rio (COR) ultrapassou a marca de 200 mil usuários em seu aplicativo – o COR.Rio, disponível nos sistemas Android e iOS. Somente nos três primeiros meses deste ano, a plataforma ganhou mais de 30 mil adeptos. A ferramenta é utilizada para informar a população sobre as condições do tempo, trânsito e demais eventos que possam impactar a mobilidade urbana. Ela também permite ao cidadão

reportar ocorrências como acidentes, queda de árvore, alagamentos e deslizamentos, auxiliando no monitoramento da cidade.

Até o último dia 14, foram emitidos cerca de três mil informes pelo app (sem contar a atualização contínua da previsão do tempo). Entre eles, estão 2.541 alertas de chuvas, acidentes e outras ocorrências com impacto viário, 291 avisos de utilidade pública em geral, como interdições de vias e campa-

nhas de vacinação, e mais de 150 mudanças de estágio.

“O app é um dos meios utilizados pelo Centro de Operações para comunicar a população sobre fatores que podem influenciar o seu dia a dia, minimizando possíveis transtornos. Por meio dele, o cidadão tem acesso, por exemplo, à previsão atualizada do tempo e, em caso de acidentes, à melhor rota para chegar ao trabalho ou voltar para casa”, explica Bruno Ramos,

chefe executivo do Centro de Operações Rio.

Lançada há cerca de um ano e meio, a aplicação – que passou por ajustes técnicos neste ano – utiliza tecnologia de geolocalização para direcionar o envio das mensagens de acordo com a região afetada por algum problema ou ocorrência.

O aplicativo pode ser baixado gratuitamente pelos links: bit.ly/3tjfJwc (Play Store) e apple.co/3cxEvC2 (Apple Store).



Lançado há um ano e meio, o aplicativo está disponível para Android e iOS

Zona Oeste

FOTOS SUBPREFEITURA DA ZONA OESTE / DIVULGAÇÃO



Subprefeitura apura denúncia do MP de superlotação em centro de tratamento

A Subprefeitura da Zona Oeste, por solicitação do Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro (MPRJ), coordenou uma ação para averiguar a denúncia de superlotação contra o “centro de tratamento” da Igreja Evangélica do Deus Verdadeiro, em Guaratiba. A operação contou com o apoio da Vigilância Sanitária, do Conselho Municipal Anti Drogas (Comad), da Secretaria Municipal de Assistência Social, da Guarda Municipal e do 27º Batalhão da Polícia Militar.

No local foram encontrados 330 homens, entre 18 e 58 anos, acolhidos pela igreja sem passar por qualquer protocolo antiCovid. Os alojamentos são coletivos e não possuem o distanciamento mínimo entre os leitos. Os sanitários não tinham sabão e a cozinha, além de não atender às práticas sanitárias, tinham alimentos putreficados e sem refrigeração.

A igreja evangélica não tem alvará para recuperação de dependente químico, licença sanitária e não possui uma rede de apoio com Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Inserção Social. Tanto a Vigilância Sanitária quanto o Comad autuaram o “centro de tratamento” com uma interdição parcial para

Cerca de 300 pessoas vivem em alojamento coletivo, sem distanciamento mínimo entre os leitos e sem respeitar os protocolos contra o coronavírus

novas admissões e deram um prazo para que as irregularidades sejam sanadas. Caso o local não obedeça às advertências no tempo estipulado, será fechado.

“A Subprefeitura está atenta às denúncias desse tipo e fará operações na Zona Oeste sempre que for solicitada. O nosso papel é o de regularizar essas instituições para que os acolhidos tenham um ambiente adequado durante a sua recuperação e para que sejam, realmente, inseridos socialmente”, afirma o subprefeito Edson Menezes que acompanhou a operação.



A Subprefeitura coordenou ação para averiguar denúncia do MP sobre superlotação em centro de tratamento em Guaratiba, coordenado pela Igreja Evangélica do Deus Verdadeiro. Outros órgãos também participaram dos trabalhos



Aproximação do público para atrair doadores de sangue

ROGERIO SANTANA / GOV RJ / DIVULGAÇÃO



Projeto 'Hemorio em Casa' leva coleta de sangue aos condomínios

Ações visam reforçar o estoque, que sofreu baixa de 200 bolsas em janeiro e fevereiro

Se Maomé não vai à montanha..... O projeto 'Hemorio em Casa' leva a coleta de sangue a condomínios do Rio. A ação tem mostrado resultado: desde o início, em abril do ano passado, foram visitados 98 condomínios e coletadas 5,8 mil bolsas de sangue, que beneficiaram até 23,4 mil pessoas. A doação é possível graças à adaptação dos salões de festa e espaços de convivência, que devem ter, no míni-

mo 80m², e climatização. Para receber a equipe do Hemorio, o local também deve contar com pelo menos 500 apartamentos. Para participar, o condomínio deve enviar um email para coleta.condominio@hemorio.rj.gov.br.

Outra iniciativa do Hemorio para aumentar o número de coletas é uma parceria com o Uber e a 99. A 'Viagem Solidária' teve início no último dia 12 e concede até R\$ 30

de desconto em duas viagens que tenham como ponto de destino ou de origem a sede da instituição, na R. Frei Caneca 8, Centro, das 7h às 18h. Para isso, é preciso inserir o código DOESANGUE99 ou UBERHEMORIOABRIL nos aplicativos. Esta é a segunda edição e vale até o dia 30.

As ações têm como objetivo recuperar os estoques de sangue da instituição, que sofreram baixa de 200 bolsas em

janeiro e fevereiro deste ano.

O Hemorio é coordenador do Estado e abastece as principais emergências, maternidades e unidades de saúde da capital, além de enviar sangue, quando necessário, para hospitais em todo o estado. É o segundo maior hemocentro do país e funciona todos os dias, incluindo feriados. Mais informações pelo Disque Sangue 0800-282-0708 ou nas redes sociais em @Hemorio.